

O presente resumo relaciona-se a uma pesquisa desenvolvida na área de antropologia da religião, que tem como objetivo fundamental problematizar a presença da religião em espaços públicos no Brasil. O foco específico das questões a serem investigadas são as políticas estatais de patrimonialização que incidem sobre sítios religiosos, buscando não somente perceber a sua representação material, mas também a sua representação simbólica. Para tanto, buscou-se ter acesso aos processos de tombamento e inventariamento em três âmbitos de atuação: nacional, através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), estadual (Rio Grande do Sul), através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual (IPHAE) e municipal (Porto Alegre) através processos de tombamento e inventariamento da Equipe do Patrimônio Histórico e Cultural (EPAHC). Para a realização da pesquisa foi necessário entrar em contato com os três órgãos relacionados ao tema, e após ter os acessos aos processos permitidos, e informantes que se disponibilizassem a participar e auxiliar em questões referentes à pesquisa e aos processos, iniciou-se a etapa de análise documental, levantamento de dados e catalogação dos espaços religiosos que passaram por estes processos. Planeja-se, na seqüência, fazer análises mais específicas sobre o material que informa os processos dos espaços catalogados. Em uma avaliação preliminar foram encontrados 41 espaços que se enquadram nas características acima referidas. Foi possível perceber que há uma forte predominância da religião católica em relação às demais, com 76% do total, mas religiões como as evangélicas históricas, positivista, judaica, entre outras também foram encontradas. No entanto, um ponto relevante em relação a estes dados preliminares é a inexistência (até o momento) de registros de espaços religiosos relacionados às religiões de matriz africana, às demais denominações evangélicas e aos espíritas. Ainda, não foram encontrados processos já concluídos relacionados ao patrimônio imaterial religioso, tendo apenas a Festa de Navegantes com seu processo em andamento na EPAHC.